

Sumário

PARTE I – TEORIA GERAL DA DEFENSORIA PÚBLICA

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO I ▶ ACESSO À JUSTIÇA | 27 |
| 1. INTRODUÇÃO | 27 |
| 2. DIREITO HUMANO AO ACESSO À JUSTIÇA | 28 |
| 3. PROJETO DE FLORENÇA DE ACESSO À JUSTIÇA (1979)..... | 29 |
| 3.1. Obstáculos ao Acesso à Justiça | 29 |
| 3.1.1. Obstáculo econômico | 29 |
| 3.1.2. Obstáculo cultural | 29 |
| 3.1.3. Obstáculo organizacional | 29 |
| 3.2. Ondas Renovatórias do Acesso à Justiça | 30 |
| 3.2.1. Primeira onda renovatória | 30 |
| 3.2.2. Segunda onda renovatória | 31 |
| 3.2.3. Terceira onda renovatória | 31 |
| 3.3. Releitura Contemporânea | 32 |
| 4. PROJETO GLOBAL DE ACESSO À JUSTIÇA (<i>GLOBAL ACCESS TO JUSTICE PROJECT</i>) | 33 |
| 5. MODELOS DE PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA | 34 |
| 5.1. Modelo <i>Pro Bono</i> | 34 |
| 5.2. Modelo <i>Judicare</i> | 34 |
| 5.3. <i>Salaried Staff Model</i> | 35 |
| 5.4. Modelo Misto..... | 36 |
| 6. 100 REGRAS DE BRASÍLIA SOBRE O ACESSO À JUSTIÇA | 36 |
| CAPÍTULO II ▶ EVOLUÇÃO DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA E GRATUIDADE DA JUSTIÇA | 39 |
| 1. INTRODUÇÃO | 39 |

| | | |
|-------|---|----|
| 2. | ANTECEDENTES HISTÓRICOS..... | 39 |
| 3. | EVOLUÇÃO DA ASSISTÊNCIA E GRATUIDADE NO BRASIL..... | 40 |
| 3.1. | Período Colonial e Imperial | 40 |
| 3.2. | Brasil Republicano | 41 |
| 3.3. | Constituição de 1934..... | 43 |
| 3.4. | Constituição de 1937..... | 43 |
| 3.5. | Código de Processo Civil de 1939 | 44 |
| 3.6. | Constituição de 1946 | 44 |
| 3.7. | Lei nº 1.060/50..... | 45 |
| 3.8. | Constituição de 1967 | 46 |
| 3.9. | Código de Processo Civil de 1973 | 47 |
| 3.10. | Constituição de 1988 | 48 |
| 3.11. | Código de Processo Civil de 2015..... | 49 |
| 4. | CONCEITOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA E GRATUIDADE | 51 |
| 4.1. | Assistência Judiciária | 51 |
| 4.2. | Assistência Jurídica | 51 |
| 4.3. | Gratuidade da Justiça | 52 |

CAPÍTULO III ► DEFENSORIA PÚBLICA NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE 1988 **55**

| | | |
|--------|--|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 55 |
| 2. | ARQUÉTIPO CONSTITUCIONAL DA DEFENSORIA PÚBLICA..... | 56 |
| 2.1. | Trajetórias das Reformas Constitucionais..... | 56 |
| 2.2. | Emenda Constitucional nº 80/2014..... | 58 |
| 2.2.1. | Posição estrutural..... | 59 |
| 2.2.2. | Nova formatação constitucional..... | 60 |
| 2.2.3. | Funções constitucionais expressas/típicas..... | 60 |
| 2.2.4. | Aplicação dos princípios norteadores da magistratura | 62 |

| | | |
|--|--|-----------|
| 2.2.5. | Iniciativa de proposta de lei..... | 65 |
| 2.2.6. | Proporcionalidade de Defensores/as | 66 |
| 3. | AUTONOMIAS CONSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA..... | 67 |
| 3.1. | Autonomia Funcional | 68 |
| 3.2. | Autonomia Administrativa | 69 |
| 3.3. | Autonomia Financeira..... | 71 |
| 4. | PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA..... | 73 |
| 4.1. | Unidade | 73 |
| 4.2. | Indivisibilidade | 74 |
| 4.3. | Independência Funcional | 75 |
| 5. | COMPETÊNCIAS LEGISLATIVAS E DEFENSORIA PÚBLICA | 76 |
| 5.1. | Iniciativa de Proposta de Lei (autonomia legislativa).... | 76 |
| 5.2. | Repartição Constitucional de Competência Legislativa ... | 77 |
| 5.3. | Possível Defensoria Pública Municipal?..... | 79 |
| 6. | GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DOS MEMBROS DA DEFENSORIA PÚBLICA | 81 |
| 6.1. | Garantias Específicas: inamovibilidade e independência funcional | 81 |
| 6.2. | Irredutibilidade do Subsídio | 83 |
| 6.3. | Estabilidade..... | 83 |
| 7. | VEDAÇÕES CONSTITUCIONAIS AOS MEMBROS DA DEFENSORIA PÚBLICA..... | 84 |
| 7.1. | Exercício da advocacia fora das atribuições institucionais | 84 |
| CAPÍTULO IV ► DEFENSORIA PÚBLICA NA LEGISLAÇÃO INTERNA E INTERNACIONAL: NOÇÕES GERAIS | | 85 |
| 1. | INTRODUÇÃO | 85 |
| 2. | LEI COMPLEMENTAR Nº 80/94 | 85 |
| 2.1. | Divisão Orgânica da Defensoria Pública Brasileira | 86 |

| | | |
|--------|--|----|
| 2.1.1. | Defensoria Pública da União | 86 |
| 2.1.2. | Defensoria Pública dos Territórios | 87 |
| 2.1.3. | Defensoria Pública do Distrito Federal | 87 |
| 2.1.4. | Defensoria Pública dos Estados | 87 |
| 2.2. | Organização Administrativa da Defensoria Pública: panorama geral | 87 |
| 2.2.1. | Defensoria Pública-Geral | 88 |
| 2.2.2. | Subdefensoria Pública-Geral | 88 |
| 2.2.3. | Conselho Superior | 88 |
| 2.2.4. | Corregedoria-Geral | 89 |
| 2.2.5. | Órgãos de atuação | 89 |
| 2.2.6. | Órgãos de execução | 89 |
| 2.2.7. | Ouvidoria-Geral | 89 |
| 3. | CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS E LEIS COMPLEMENTARES ESTADUAIS | 90 |
| 4. | DE LEGE FERENDA: CONSELHO NACIONAL DA DEFENSORIA PÚBLICA (CNDP) | 91 |
| 5. | COLÉGIO NACIONAL DOS DEFENSORES PÚBLICOS GERAIS (CONDEGE) .. | 91 |
| 6. | CONSELHO NACIONAL DE CORREGEDORES GERAIS DAS DEFENSORIAS PÚBLICAS ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E DA UNIÃO (CNCG) | 91 |
| 7. | ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS (ANADEF) | 92 |
| 8. | ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DEFENSORES PÚBLICOS FEDERAIS (ANADEF) | 92 |
| 9. | DIRETRIZES INTERNACIONAIS DA OEA PARA AS DEFENSORIAS PÚBLICAS | 92 |
| 9.1. | Resolução 2.656/2011 da OEA | 93 |
| 9.2. | Resolução 2.887/2016 da OEA | 94 |
| 10. | ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE DEFENSORIAS PÚBLICAS (AIDEF) ... | 94 |
| 11. | DEFENSOR PÚBLICO INTERAMERICANO (DPI) | 95 |
| 11.1. | Formação do Corpo de Defensores Públicos Interamericanos | 95 |

| | | |
|--|--|------------|
| 11.2. | DPI na Corte Interamericana de Direitos Humanos | 97 |
| 11.3. | DPI na Comissão Interamericana de Direitos Humanos .. | 98 |
| 11.4. | Designação do Defensor Público Interamericano | 98 |
| CAPÍTULO V ► OBJETIVOS DA DEFENSORIA PÚBLICA | | 101 |
| 1. | INTRODUÇÃO | 101 |
| 2. | PRIMAZIA DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA | 101 |
| 3. | AFIRMAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO | 103 |
| 4. | PREVALÊNCIA E EFETIVIDADE DOS DIREITOS HUMANOS | 103 |
| 5. | GARANTIA DOS PRINCÍPIOS DA AMPLA DEFESA E DO CONTRADITÓRIO . | 103 |
| CAPÍTULO VI ► FUNÇÕES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA..... | | 105 |
| 1. | INTRODUÇÃO | 105 |
| 2. | ORIENTAÇÃO JURÍDICA | 108 |
| 3. | DEFESA DOS NECESSITADOS..... | 109 |
| 3.1. | Necessitados Econômicos..... | 109 |
| 3.2. | Outras Formas de Necessidades e Vulnerabilidades | 110 |
| 4. | PROMOÇÃO DA SOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DOS CONFLITOS..... | 112 |
| 5. | DIFUSÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDA- DANIA | 114 |
| 6. | PROMOÇÃO DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR..... | 114 |
| 7. | PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA INTEGRAL | 115 |
| 7.1. | Recebimento dos Autos com Vista | 116 |
| 7.2. | Atuação em Favor de Pessoas Jurídicas | 117 |
| 8. | REPRESENTAÇÃO PERANTE SISTEMAS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO ... | 118 |
| 8.1. | Legitimidade para Representação | 119 |
| 8.1.1. | Legitimidade exclusiva | 119 |
| 8.1.2. | Legitimidade universal | 120 |
| 8.1.3. | Legitimidade concorrente | 120 |

| | | |
|----------|--|-----|
| 8.2. | Assistência Jurídica no Processo Internacional de Direitos Humanos | 120 |
| 8.2.1. | Defensoria Pública brasileira | 121 |
| 8.2.1.1. | Representação processual | 121 |
| 8.2.1.2. | <i>Amicus curiae</i> | 121 |
| 8.2.2. | Defensor Público Interamericano (DPI)..... | 122 |
| 9. | PROMOÇÃO DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA E DEMAIS AÇÕES COLETIVAS | 122 |
| 9.1. | Legitimidade Ativa da Defensoria Pública para Tutela Coletiva..... | 123 |
| 9.2. | Condução de Procedimento Administrativo de Tutela Coletiva..... | 125 |
| 9.3. | Defesa da Probidade Administrativa | 126 |
| 10. | DEFESA DOS DIREITOS E INTERESSES DO CONSUMIDOR | 126 |
| 11. | IMPETRAÇÃO DE AÇÕES CONSTITUCIONAIS EM DEFESA DAS FUNÇÕES E PRERROGATIVAS..... | 127 |
| 12. | PROMOÇÃO DA MAIS AMPLA DEFESA DOS NECESSITADOS | 127 |
| 13. | DEFESA DOS GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS..... | 128 |
| 14. | ACOMPANHAMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL..... | 128 |
| 14.1. | Comunicação Imediata da Prisão em Flagrante | 129 |
| 14.2. | Investigação Criminal Defensiva..... | 129 |
| 15. | PATROCÍNIO DA AÇÃO PENAL PRIVADA E SUBSIDIÁRIA..... | 130 |
| 16. | EXERCÍCIO DA CURADORIA ESPECIAL..... | 131 |
| 17. | ATUAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS POLICIAIS, PENITENCIÁRIOS E DE INTERNAÇÃO | 131 |
| 17.1. | Deveres dos Estabelecimentos | 132 |
| 17.2. | Prerrogativas Específicas dos/as Defensores/as | 132 |
| 18. | ATUAÇÃO NA PRESERVAÇÃO E REPARAÇÃO DOS DIREITOS DAS VÍTIMAS | 133 |
| 19. | ATUAÇÃO NOS JUIZADOS ESPECIAIS..... | 133 |
| 20. | PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS ... | 134 |

| | | |
|---------|--|------------|
| 21. | RECEBIMENTO E EXECUÇÃO DAS VERBAS SUCUMBENCIAIS | 134 |
| 21.1. | Destinação dos Honorários | 135 |
| 21.2. | Condenação da Pessoa Jurídica de Direito Público da qual Pertença a Defensoria Pública: análise crítica e superação da Súmula 421 do STJ | 136 |
| 22. | CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS..... | 138 |
| 23. | CARÁTER NÃO EXAUSTIVO DAS FUNÇÕES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA | 138 |
| 24. | INSTRUMENTOS E GARANTIAS PARA O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES INSTITUCIONAIS..... | 139 |
| 24.1. | Exercício em Face de Pessoa Jurídica de Direito Público | 139 |
| 24.2. | Transação, Mediação e Conciliação na Defensoria | 140 |
| 24.3. | Modelo Público de Assistência Jurídica..... | 140 |
| 24.4. | Capacidade Postulatória do Membro da Defensoria | 141 |
| 24.4.1. | (Des)Necessidade de Inscrição na OAB..... | 142 |
| 24.5. | Garantia de Assento Paritário ao Ministério Público..... | 144 |
| 24.6. | Aferição das Hipóteses de Atuação Institucional..... | 145 |
| 24.7. | Documento Funcional | 146 |
| | CAPÍTULO VII ► DIREITOS DOS ASSISTIDOS DA DEFENSORIA PÚBLICA | 147 |
| 1. | INTRODUÇÃO | 147 |
| 2. | DIREITO À INFORMAÇÃO..... | 147 |
| 3. | DIREITO À QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO | 148 |
| 4. | DIREITO DE RECURSO EM CASO DE RECUSA DE ATUAÇÃO..... | 149 |
| 5. | DIREITO AO DEFENSOR NATURAL..... | 150 |
| 6. | DIREITO À ATUAÇÃO DE DISTINTOS DEFENSORES | 151 |
| | CAPÍTULO VII ► ATRIBUIÇÕES, GARANTIAS E PRERROGATIVAS DOS MEMBROS DA DEFENSORIA PÚBLICA..... | 153 |
| 1. | INTRODUÇÃO | 153 |
| 2. | ATRIBUIÇÕES DOS/AS DEFENSORES/AS PÚBLICOS/AS | 153 |
| 2.1. | Atendimento às Partes Interessadas | 154 |

| | | |
|--------|--|-----|
| 2.2. | Postular pela Gratuidade da Justiça aos Necessitados ... | 154 |
| 2.3. | Buscar a Conciliação das Partes | 154 |
| 2.4. | Acompanhar e Comparecer aos Atos Processuais | 154 |
| 2.5. | Interpor Recurso e Promover Revisão Criminal | 155 |
| 2.6. | Defender Acusados em Processos Disciplinares..... | 155 |
| 2.7. | Participar do Conselho Penitenciário..... | 155 |
| 2.8. | Certificar a Autenticidade de Cópias e Documentos | 156 |
| 2.9. | Atuar nos Estabelecimentos Penais | 156 |
| 3. | GARANTIAS DOS/AS DEFENSORES/AS PÚBLICOS/AS | 156 |
| 3.1. | Independência Funcional | 157 |
| 3.2. | Inamovibilidade..... | 158 |
| 3.3. | Irredutibilidade de Vencimentos | 159 |
| 3.4. | Estabilidade | 160 |
| 4. | PRERROGATIVAS DOS/AS DEFENSORES/AS PÚBLICOS/AS | 161 |
| 4.1. | Intimação Pessoal, com Vista dos Autos..... | 162 |
| 4.2. | Contagem em Dobro dos Prazos..... | 164 |
| 4.3. | Restrições à Prisão | 166 |
| 4.3.1. | Comunicação ao Defensor Público-Geral | 166 |
| 4.3.2. | Recolhimento em Prisão Especial | 166 |
| 4.4. | Uso de Vestes Talares e Insígnias Privativas | 167 |
| 4.5. | Vista Pessoal de Processos fora do Cartório..... | 167 |
| 4.6. | Comunicação Pessoal e Reservada com Assistidos..... | 167 |
| 4.7. | Examinar Autos de Flagrantes, Inquéritos e Processos... | 168 |
| 4.8. | Manifestação por meio de Cota | 169 |
| 4.9. | Poder de Requisição para Autoridades Públicas | 169 |
| 4.9.1. | Poder de requisição para entidades privadas | 170 |
| 4.9.2. | Constitucionalidade do poder de requisição... | 170 |
| 4.10. | Representação Processual Independentemente de | |

| | |
|--|-----|
| Mandato | 174 |
| 4.10.1. Exceções: necessidade de poderes especiais.. | 174 |
| 4.11. Deixar de Patrocinar a Demanda..... | 175 |
| 4.12. Tratamento Isonômico com Magistrados e demais Funções Essenciais | 176 |
| 4.13. Prévio Ajustamento para Oitiva como Testemunha | 176 |
| 4.14. Comunicação da Investigação Criminal..... | 177 |
| 4.15. Outras prerrogativas previstas em legislações estaduais | 177 |
| 4.15.1. (In)Constitucionalidade do foro por prerrogativa de função | 178 |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO IX ► DEVERES, PROIBIÇÕES E IMPEDIMENTOS FUNCIONAIS DOS MEMBROS DA DEFENSORIA..... | 181 |
| 1. INTRODUÇÃO | 181 |
| 2. DEVERES DOS/AS DEFENSORES/AS PÚBLICO/AS | 181 |
| 2.1. Residência na Localidade de Exercício das Funções..... | 182 |
| 2.2. Desempenho das Funções com Zelo e Presteza | 183 |
| 2.3. Comunicação das Irregularidades | 183 |
| 2.4. Fornecimento de Informações Solicitadas..... | 184 |
| 2.5. Presença no Órgão de Atuação e nos Atos Judiciais | 184 |
| 2.6. Reconhecimento das Situações de Impedimento e Suspeição..... | 185 |
| 2.7. Interposição de Recursos e Ajuizamento de Revisão Criminal..... | 185 |
| 3. PROIBIÇÕES AOS/ÀS DEFENSORES/AS PÚBLICOS/AS..... | 186 |
| 3.1. Exercício da Advocacia | 187 |
| 3.2. Prática de Atos Contrários às Funções do Cargo ou seus Princípios Éticos..... | 187 |
| 3.3. Recebimento Pessoal de Honorários, Percentagens ou Custas | 188 |

| | | |
|------|--|-----|
| 3.4. | Exercício do Comércio ou Participar de Sociedade Comercial..... | 188 |
| 3.5. | Exercício de Atividade Político-partidária, caso atue perante Justiça Eleitoral..... | 189 |
| 4. | HIPÓTESES DE IMPEDIMENTOS DOS/AS DEFENSORES/AS PÚBLICOS/AS | 189 |
| 5. | HIPÓTESES DE SUSPEIÇÃO DOS/AS DEFENSORES/AS PÚBLICOS/AS..... | 191 |

CAPÍTULO X ► RESPONSABILIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS DA DEFENSORIA..... 193

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 193 |
| 2. | FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DOS/AS DEFENSORES/AS..... | 193 |
| 2.1. | Correição Ordinária..... | 194 |
| 2.2. | Correição Extraordinária..... | 194 |
| 3. | INFRAÇÕES DISCIPLINARES..... | 195 |
| 4. | PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR..... | 195 |
| 5. | SANÇÕES..... | 195 |
| 5.1. | Advertência..... | 195 |
| 5.2. | Suspensão Temporária..... | 196 |
| 5.3. | Remoção Compulsória..... | 196 |
| 5.4. | Demissão ou Cassação da Aposentadoria..... | 196 |
| 5.5. | Prescrição das Sanções..... | 196 |
| 6. | REVISÃO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO..... | 197 |
| 7. | INAPLICABILIDADE DO ESTATUTO DA OAB..... | 197 |

CAPÍTULO XI ► DEFENSORIA PÚBLICA E A DEFESA DOS VULNERÁVEIS..... 199

| | | |
|------|--|-----|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 199 |
| 2. | VOCAÇÃO CONSTITUCIONAL PARA TUTELA DOS NECESSITADOS E VULNERÁVEIS..... | 199 |
| 3. | DEFENSORIA PÚBLICA COMO <i>CUSTOS VULNERABILIS</i> | 201 |
| 3.1. | Sentido Genérico..... | 201 |
| 3.2. | Sentido Específico (intervenção <i>custos vulnerabilis</i>)..... | 202 |

| | | |
|----|--|-----|
| 4. | INTERVENÇÃO <i>CUSTOS VULNERABILIS</i> | 202 |
| 5. | DEFENSORIA PÚBLICA COMO <i>AMICUS COMMUNITAS</i> | 204 |

PARTE II – DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO I ▶ ORGANIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO | 209 |
| 1. INTRODUÇÃO | 209 |
| 1.1. Lei Complementar nº 80/94 | 209 |
| 2. ÂMBITO DE ATUAÇÃO DPU..... | 210 |
| 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DPU | 212 |
| 3.1. Órgãos da Administração Superior | 212 |
| 3.1.1. Defensoria Pública-Geral da União | 212 |
| 3.1.2. Subdefensoria Pública-Geral da União..... | 214 |
| 3.1.3. Conselho Superior da Defensoria Pública da União..... | 215 |
| 3.1.4. Corregedoria-Geral da Defensoria Pública da União..... | 217 |
| 3.2. Órgãos de Atuação | 219 |
| 3.2.1. Defensoria Pública da União nos Estados, DF e Territórios | 220 |
| 3.2.2. Núcleos da Defensoria Pública da União | 221 |
| 3.3. Órgãos de Execução | 221 |
| 3.3.1. Defensores/as Públicos/as Federais nos Estados, no DF e Territórios..... | 222 |
| 4. CARREIRA DE DEFENSOR/A PÚBLICO/A FEDERAL | 223 |
| 4.1. Escalonamento na Carreira | 223 |
| 4.2. Ingresso na Carreira..... | 223 |
| 4.2.1. Registro na OAB e Tempo de prática jurídica exigida | 224 |
| 4.3. Nomeação, Posse e Lotação Inicial na Carreira | 225 |
| 4.4. Promoção dos Membros da DPU | 225 |

| | | |
|--------|--|-----|
| 4.5. | Remoção dos Membros da DPU | 226 |
| 4.6. | Direitos dos Membros da DPU | 227 |
| 4.6.1. | Remuneração..... | 228 |
| 4.6.2. | Férias | 228 |
| 4.6.3. | Afastamentos..... | 228 |
| 5. | ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO (ESDPU) | 229 |

PARTE III – DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO I ▶ ORGANIZAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL | 233 |
| 1. INTRODUÇÃO | 233 |
| 2. ÂMBITO DE ATUAÇÃO..... | 236 |
| 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DPDF | 236 |
| 3.1. Órgãos da Administração Superior | 237 |
| 3.1.1. Conselho Superior (CS)..... | 237 |
| 3.1.2. Defensoria Pública-Geral (DPG) | 242 |
| 3.1.2.1. Subdefensoria Pública-Geral..... | 244 |
| 3.1.3. Corregedoria-Geral (CG)..... | 244 |
| 3.1.4. Conselho de Administração do Fundo de Apoio e Aparentamento do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal (CAProjur)..... | 246 |
| 3.1.5. Escola de Assistência Jurídica (Easjur)..... | 247 |
| 3.2. Órgãos de Assessoramento Superior..... | 248 |
| 3.3. Órgãos de Execução | 249 |
| 3.4. Órgãos de Administração | 250 |
| 3.5. Órgãos de Apoio Técnico | 251 |
| 3.6. Órgão Auxiliar: Ouvidoria-Geral (OV)..... | 252 |
| 4. CARREIRA DE DEFENSOR/A PÚBLICO/A DO DISTRITO FEDERAL..... | 252 |
| 4.1. Escalonamento na Carreira | 252 |
| 4.2. Ingresso na Carreira..... | 253 |
| 4.3. Nomeação, Posse e Lotação Inicial na Carreira | 253 |

| | | |
|------|------------------------------------|-----|
| 4.4. | Promoção dos Membros da DPDF | 254 |
| 4.5. | Remoção dos Membros da DPDF | 254 |
| 4.6. | Direitos dos Membros da DPDF..... | 255 |

PARTE IV – DEFENSORIA PÚBLICA DOS ESTADOS

| | | |
|---------------------|--|------------|
| CAPÍTULO I ▶ | NORMAS GERAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DAS DEFENSORIAS PÚBLICAS DOS ESTADOS | 259 |
| 1. | INTRODUÇÃO | 259 |
| 2. | ÂMBITO DE ATUAÇÃO | 259 |
| 3. | NOTAS GERAIS SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DAS DEFENSORIAS PÚBLICAS DOS ESTADOS | 259 |
| 3.1. | Órgãos da Administração Superior | 260 |
| 3.1.1. | Defensoria Pública-Geral do Estado..... | 260 |
| 3.1.2. | Subdefensoria Pública-Geral do Estado..... | 261 |
| 3.1.3. | Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado | 262 |
| 3.1.4. | Corregedoria-Geral da Defensoria Pública do Estado | 263 |
| 3.2. | Órgãos de Atuação | 264 |
| 3.2.1. | Defensorias Públicas do Estado | 265 |
| 3.2.2. | Núcleos da Defensoria Pública do Estado | 265 |
| 3.3. | Órgãos de Execução | 265 |
| 3.3.1. | Defensores/as Públicos/as do Estado | 265 |
| 3.4. | Órgão Auxiliar | 266 |
| 3.4.1. | Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado | 266 |
| 4. | CARREIRA DE DEFENSOR/A PÚBLICO/A DO ESTADO | 268 |
| 4.1. | Escalonamento na Carreira | 268 |
| 4.2. | Ingresso na Carreira..... | 268 |
| 4.2.1. | Tempo de prática jurídica exigida | 269 |
| 4.2.2. | Curso oficial de preparação à carreira | 269 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 4.3. | Nomeação e Escolha de Vagas..... | 269 |
| 4.4. | Promoção dos Membros..... | 270 |
| 4.5. | Remoção dos Membros..... | 270 |
| 4.6. | Direitos dos Membros..... | 271 |
| 4.6.1. | Remuneração..... | 271 |
| 4.6.2. | Férias..... | 271 |
| 4.6.3. | Afastamentos..... | 272 |
| 5. | ESCOLAS DAS DEFENSORIAS PÚBLICAS DOS ESTADOS..... | 272 |

PARTE V – TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO I ▶ NOÇÕES GERAIS SOBRE TESES INSTITUCIONAIS..... | 275 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 275 |
| 2. PROCEDIMENTOS PARA PRODUÇÃO DE TESES INSTITUCIONAIS..... | 276 |
| 3. INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DO/A DEFENSOR/A PÚBLICO/A..... | 276 |
| 3.1. Impossibilidade de Desrespeito à Tese Institucional por Convicção Pessoal..... | 277 |
| 3.2. Desrespeito à tese institucional por estratégia jurídica ou por prejudicialidade aos interesses da parte assistida pelo/a defensor/a..... | 277 |
| 4. LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA E TESES INSTITUCIONAIS..... | 278 |
| CAPÍTULO II ▶ DIREITO CONSTITUCIONAL E DIREITOS HUMANOS..... | 279 |
| 1. TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO..... | 279 |
| 2. TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ..... | 279 |
| 3. TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA..... | 280 |
| CAPÍTULO III ▶ DIREITO CIVIL, PROCESSUAL CIVIL E FAZENDA PÚBLICA..... | 283 |
| 1. TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO..... | 283 |
| 2. TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PARANÁ..... | 288 |

| | | |
|---|--|------------|
| 3. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA | 288 |
| 4. | ENUNCIADOS DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS..... | 290 |
| 5. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS | 291 |
| 6. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE TOCANTINS..... | 291 |
| CAPÍTULO IV ► DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | | 293 |
| 1. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO..... | 293 |
| 2. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ..... | 296 |
| 3. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA | 297 |
| 4. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS.... | 300 |
| CAPÍTULO V ► DIREITO PENAL, PROCESSUAL PENAL E EXECUÇÃO PENAL..... | | 301 |
| 1. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO..... | 301 |
| 2. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ..... | 307 |
| 3. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA | 309 |
| 4. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS | 311 |
| 5. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS | 312 |
| 6. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE TOCANTINS..... | 313 |
| 7. | TESES INSTITUCIONAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA..... | 315 |
| 8. | ENUNCIADOS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS SOBRE O “PACTO ANTICRIME” | 317 |
| Referências Bibliográficas..... | | 323 |